

**DESCRIÇÃO DOS IDOSOS HOSPITALIZADOS EM ENFERMARIAS SUS DO HOSPITAL  
DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PELOTAS – RS**

**Autor(es):** Matos, Larissa Amaral; Warken, Débora

**Apresentador:** Larissa Amaral de Matos

**Orientador:** Denise Halpern Silveira

**Revisor 1:** Kelly Lameiro Rodrigues

**Revisor 2:** Patrícia Abrantes Duval

**Instituição:** Universidade Federal de Pelotas

**Resumo:**

Com o envelhecimento populacional observamos o aumento das doenças crônico-degenerativas. Para conter o agravamento dos índices de morbi-mortalidade, relacionado ao surgimento dessas doenças, ampliou-se o investimento em assistência médica curativa e individual, baseada nas medidas de prevenção e promoção à saúde. Porém as doenças podem se agravar e nem sempre será possível seu tratamento ambulatorial, sendo necessária a hospitalização do paciente. Este estudo teve como objetivo descrever o perfil dos idosos internados em duas clínicas médicas atendidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) do Hospital da Santa Casa de Misericórdia de Pelotas. Foi realizado, por alunos durante o estágio em coletividade enferma da Faculdade de Nutrição da Universidade Federal de Pelotas, um levantamento de dados sobre os pacientes internados, no mês de julho de 2009, no setor de clínica médica da Santa Casa de Misericórdia de Pelotas. Foram incluídos todos os pacientes idosos (idade  $\geq 60$  anos) e os dados foram coletados a partir de anamneses nutricionais individuais e consulta aos prontuários médicos de cada paciente. Entre os 45 idosos analisados 70,88% eram do sexo masculino. A maior prevalência de idosos esteve na faixa etária entre 60 a 69 anos correspondendo a 40% da amostra. Os pacientes eram portadores de pelo menos uma patologia dentre as quais prevaleceram as doenças cardiovasculares (33,33%) e respiratórias (26,67%). Entre as doenças cardíacas ocorreu prevalência de internações por infarto agudo do miocárdio (53,8%), já entre as doenças respiratórias a pneumonia foi a doença mais referida. Quinze por cento dos pacientes apresentavam Índice de Massa Corporal (IMC) menor que 22 kg/m<sup>2</sup>, sendo que destes, 57,78% pertenciam ao sexo masculino. Quarenta e dois por cento dos pacientes apresentavam perda de peso involuntária anterior à internação. Quanto ao consumo de fumo e álcool mais de 40% eram fumantes e 20% faziam uso rotineiro de bebida alcoólica. O cuidado nutricional para esses pacientes torna-se relevante tendo em vista que além da patologia de que são acometidos ainda possuem alterações fisiológicas decorrentes do envelhecimento.